APM
série: 11.1
ex: 03
Doc: 07

1954/08/13

02 páginas escritas

João.

Estive à tarde com o Raimundo que me trouxe um recado seu de não ter recebido resposta às cousas que te pedi providenciar para mim.

Si não houve extravio da minha resposta a tudo aquilo, certamente essa carta cruzou, em caminho, com o Raimundo, mesmo porque esse seu recado ~~[illegible]~~ pareceu-me velho com o Raimundo.

De qualquer forma recebi todos os recibos do I.A.P.I. e a declaração no pé da intimação.

Quanto aos jornais houve de fato engano em um dos números e tenho aqui, para enviar, alguns mais e os números que acusaste ter falta.

Estive com Afonso. que viajou sem poder avisá-lo, e, assim, faltando a um almoço ou jantar em casa da Marina. Veio correndo a chamado pelas cousas que ora se passam aqui.

Até este momento perdura a crise no governo. A meu ver e ao que sei, não houve ainda nenhuma solução pelas razões seguintes:-

a) não tem ninguém com autoridade e capacidade para alterar certas cousas;

b.) o Benjamin e o Amaury

só agem nos poucos momentos disponíveis entre os missas e Aves-Marias;

c) a U.D.N. aguarda, em fila, a entrega de tudo quanto em suas mãos;

d) o P.S.D. tem vontade que as coisas aconteçam, mas fica apenas na torcida.

Por essa razão acho que se passará uma oportunidade esplendida como essa e temos que fazer como os Portuguêses atacados na Índia... uma peregrinação a Nossa Senhora de Fátima.

Devo ir amanhã a Juiz de Fora. Na volta tornarei a escrever sobre o que mais ocorrer por aqui.

Abraços do
José

Rio, 13/8/54